

## ARTIGO

### FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE GEOGRAFIA COM METODOLOGIAS ATIVAS: CONTRIBUIÇÃO TRANSFORMADORA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jaedson Zeferino de Araújo<sup>1</sup>

#### RESUMO

O artigo aborda uma experiência formativa para a docência no ensino de geografia proporcionada pelo Programa de Residência Pedagógica na perspectiva do residente durante o curso de licenciatura. O objetivo principal, ao apresentar uma experiência singular no referido programa, é aprofundar a discussão e a reflexão com uma interpretação abrangente do processo formativo como um todo e avaliar a contribuição do programa para a compreensão da dinâmica da educação em uma escola municipal enfocando a relevância do ensino da Geografia. A metodologia do trabalho consistiu essencialmente em pesquisa bibliográfica e análise de atividades desenvolvidas de forma colaborativa entre o residente, o docente preceptor na escola e o docente orientador na universidade, fundamentando-se em referenciais teóricos sobre aprendizagem significativa, metodologias ativas, formação inicial de professores e ensino de geografia na educação básica. A experiência formativa no Programa Residência Pedagógica, com imersão no ambiente escolar e desenvolvimento de atividades orientadas em aulas na educação básica, revelou ser fundamental a integração entre teoria e prática para o desenvolvimento de habilidades necessárias à docência e que metodologias ativas podem proporcionar melhoria do processo de ensino e aprendizagem em geografia.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa. Metodologia de ensino. Licenciatura. Geografia. Ensino.

#### 1 INTRODUÇÃO

O propósito primordial do presente artigo reside na apresentação e reflexão da perspectiva do discente inscrito no curso de licenciatura em Geografia sobre a experiência formativa no Programa de Residência Pedagógica (PRP) para o exercício futuro da profissão

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: jaedsonzeferino@gmail.com

docente. O processo de formação materializou-se no ambiente escolar, entre os anos de 2022 e 2023, trabalhando a conjunção sinérgica das dimensões teóricas e práticas, no âmbito do processo de ensino e aprendizagem, aliados à vivência em sala de aula, permitindo crescimento, maturidade e desenvolvimento de habilidades necessárias para o exercício da profissão. Essa convergência de elementos foi mediada pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP), cujas atividades em escola-campo tiveram lugar em uma instituição de ensino vinculada à rede pública de educação.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), se embasa em uma sólida fundamentação teórica, que guia suas práticas e objetivos educacionais. Como ressaltado por Ausubel (2000), a aprendizagem significativa é um elemento central, promovendo uma ligação profunda entre os conteúdos teóricos e a prática pedagógica. Além disso, o programa busca atender aos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo uma conexão direta entre a formação dos residentes e as demandas curriculares. A BNCC (Brasil, 2018), como referência curricular, desempenha um papel importante na orientação das práticas pedagógicas.

A imersão dos estudantes em atividades escolares reais, como reuniões de planejamento, avaliações de alunos e conselhos de classe, reflete a intenção do PRP de proporcionar uma formação completa e contextualizada. Essa abordagem, que vai além do ambiente da sala de aula, é alinhada com a visão de Moreira (2011) sobre a aprendizagem significativa, que destaca a importância do contexto na construção do conhecimento. A experiência de início à regência de aulas, realizada de forma colaborativa entre o residente, o professor preceptor e o docente orientador, promove uma aplicação prática dos princípios teóricos. Essa abordagem se alinha com os pressupostos de Ausubel (2000) sobre a aprendizagem significativa, que enfatiza a importância da aplicação prática do conhecimento na formação dos professores.

A presente exposição ~~de experiência~~ emerge da necessidade de analisar as perspectivas do bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica (PRP), à luz de suas experiências pessoais no processo formativo. O conteúdo teórico e metodológico explorado durante o período de regência auxiliou no processo do emprego de didáticas para a realidade do ambiente escolar, amparado no estudo de bibliografia selecionada, consonante com o processo de observação participativa do residente. Assim, no artigo busca-se primordialmente aprofundar a discussão sobre a interpretação abrangente do processo como um todo e avaliar em que medida esse programa contribuiu para a compreensão da dinâmica da educação em uma escola municipal, com foco na relevância do ensino de Geografia.

## 2 CONTEXTO DAS ATIVIDADES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

O Programa Residência Pedagógica, especificamente o subprojeto destinado à formação inicial dos discentes da licenciatura em geografia, realizado no Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES/UFRN), teve uma duração total de doze meses, totalizando 480 horas de atividades destinadas à docência, organizadas e distribuídas em diversas etapas.

O primeiro mês foi reservado para reuniões, elaboração de planos e projetos sob a orientação conjunta entre professor orientador, preceptor e bolsistas residentes. Nesse primeiro momento houve a realização de um curso de formação com os preceptores em conjunto com a preparação e ambientação dos residentes em suas respectivas escolas de atuação. A primeira escola é composta por turmas de anos finais do ensino fundamental, pertencente à rede municipal de ensino. A segunda escola faz parte da rede estadual de ensino, com turmas do ensino médio. Essa primeira etapa totalizou 40 horas de atividades coletivas.

Os oito meses que sucederam o momento inicial de ambientação escolar, foram destinados à imersão completa do residente em ambiente escolar, totalizando 320 horas de planejamento e atuação profissional. Ao menos 200 horas foram destinadas à regência de classe, evidenciando algumas atividades como o desenvolvendo direto de planejamento e execução de atividades didáticas, elaboração de planos de aulas, desenvolvimento de sequências didáticas, implementação de projetos de ensino e aplicação de atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos.

Por fim, os últimos três meses foram destinados à elaboração do relatório final, processo avaliativo referente às experiências vivenciadas e à socialização dos resultados obtidos, totalizando 120 horas para a elaboração desse material. O produto desse relatório e as intervenções pedagógicas que ocorreram durante o período do PRP, resultou ao final na produção de trabalhos acadêmicos e publicações em eventos como o Encontro de Geografia do Rio Grande do Norte (EGEORN) e o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ceres (SEPE), com o intuito de compartilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

## 3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NAS AULAS DE GEOGRAFIA

A relevância do Ensino de Geografia é frequentemente subestimada por muitos alunos da educação básica, que podem percebê-lo como um componente curricular meramente

descritivo e carente de aplicabilidade prática. No entanto, para garantir o sucesso do ensino desse componente, é imperativo que os professores, e os futuros profissionais da educação, empreguem estratégias que despertem a curiosidade dos estudantes, fomentem debates e questionamentos, permitindo-lhes compreender a dinâmica do espaço geográfico e cultivar um genuíno interesse pelo campo do conhecimento geográfico.

Diante desse contexto recoberto de desafios futuros do processo de ensino e aprendizagem de geografia, o diálogo e a aplicabilidade das metodologias ativas de ensino apresentam-se como uma oportunidade enriquecedora para os professores dinamizarem e inovarem em suas aulas, e desenvolverem o estímulo na aprendizagem dos conteúdos para seus alunos. As metodologias ativas foram trabalhadas durante todo o planejamento e atividades desempenhadas pelo bolsista residente na escola da rede municipal que recebeu o PRP, juntamente com professoras preceptora e orientadora.

As metodologias ativas na educação, respaldadas por Freire (2011), enfatizam o protagonismo do aluno, ao passo que Morais (2017) defende que tais abordagens também fomentam a resolução de problemas de forma interativa. Através de estratégias como ensino por investigação, uso de tecnologias, jogos e aprendizagem por problemas, busca-se estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem, concedendo-lhes um papel ativo na construção do conhecimento. Essas práticas, aliadas à mediação tecnológica, são cuidadosamente planejadas e desenvolvidas para promover a relação significativa dos alunos com o conhecimento, com o professor atuando como mediador nesse processo de aprendizagem.

Conforme destacado por Callai (2013), o ensino de geografia desempenha um papel crucial ao proporcionar uma plataforma para discutir questões globais e cotidianas. Para transcender a mera instrução, a educação geográfica demanda que os educadores adquiram e organizem conhecimentos que possibilitem uma compreensão profunda dos acontecimentos do mundo (CALLAI, 2013, p. 44). Portanto, para formar alunos críticos, é essencial valorizar a formação dos professores, reconhecendo seu papel vital na consecução dos objetivos da Geografia enquanto disciplina acadêmica e escolar.

A inovação desempenha um papel importante no ensino de Geografia, e o professor deve buscar meios para envolver os alunos em debates sobre conteúdos geográficos, despertando seu interesse pela busca de novos conhecimentos. A Geografia escolar, que compreende um conjunto de instrumentos simbólicos, conceitos, categorias, teorias, dados e informações sobre o espaço geográfico, é uma das principais formas de conectar os alunos com

a realidade (CAVALCANTI, 2006, p. 34). Portanto, o professor deve atualizar constantemente sua prática pedagógica e explorar novos recursos para tornar suas aulas mais dinâmicas.

Na era contemporânea, com o avanço das tecnologias e o acesso a informações, o ensino de Geografia precisa evoluir para atender às necessidades dos alunos, tornando-se mais atrativo e relevante. O desenvolvimento do pensamento geográfico nos alunos é fundamental, e os professores devem estimular a reflexão crítica e a conexão com a realidade, capacitando-os a compreender e atuar no mundo que os cerca (KIMURA, 2011, p. 46).

Durante o período de residência pedagógica, a equipe composta por um bolsista residente, uma preceptora e uma professora orientadora se dedicou à implementação de metodologias ativas em sala de aula, por meio de ferramentas pedagógicas inovadoras, com o objetivo de estimular o processo de aprendizagem nas aulas de Geografia. Esta abordagem proporcionou uma oportunidade valiosa para dinamizar as atividades em sala de aula, empregando estratégias como jogos e o uso de tecnologias em sala de aula, com a finalidade de aprimorar os estudos e fomentar o senso crítico dos alunos em relação ao espaço geográfico em escalas local, regional e mundial.

#### 4 CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS EM PRÁTICA

A primeira experiência do PRP em geografia, surgiu a partir da criação do jogo de tabuleiro, intitulado Tabuleiro Europeu, Figuras 1 e 2. O jogo foi desenvolvido com as turmas do ensino fundamental anos finais e relacionado diretamente ao conteúdo de regionalização do espaço mundial, abordando aspectos físicos e humanos do continente europeu, alinhado à BNCC. O público-alvo desse trabalho foi composto por um total de 45 alunos, das turmas de 9º ano A e B, turno vespertino, em uma escola da rede municipal de ensino. O resultado desse trabalho ocasionou em um saldo positivo para todos os envolvidos, haja vista a participação ativa dos professores e alunos, que se dedicaram integralmente nas etapas desde a construção à jogabilidade.





Figura 1: Confeção das peças do jogo: Base da trilha, pinos e dado. Fonte: Acervo do autor (2023).



Figura 2: Alunos trabalhando em equipe na estrutura do jogo. Fonte: Acervo do autor (2023).

O excelente desempenho dos alunos referente aos conhecimentos geográficos e o desenvolvimento de diversas habilidades e competências com metodologias ativas, foram reconhecidos por outros professores da escola, que lecionam outros componentes curriculares, ao demonstrarem interesse em desenvolverem metodologias ativas em sala de aula com seus alunos.

A segunda experiência do PRP com o uso de metodologias ativas em sala de aula, ocorreu através do desenvolvimento do conhecimento cartográfico nas aulas de geografia, com duas turmas do ensino médio, totalizando um público-alvo de 40 alunos da rede estadual de ensino. A oficina de cartografia ocorreu em ambiente escolar, com o auxílio de recursos como *notebook*, projetor, *smartphones* e acesso à *internet*. As ferramentas online que auxiliaram para

o estudo e elaboração de mapas que retratam o espaço geográfico em diversas escalas, e permitiram a confecção de mapas temáticos elaborados pelos alunos, foram o *MapChart* e o *Google My Maps* (Figuras 3 e 4).

Ao utilizarem o *MapChart* em seus *smartphones*, os alunos construíram mapas dos continentes, das regiões do Brasil e da região onde moram, ou seja, as regiões intermediária e imediata de Caicó (RN). O uso do *Google My Maps* possibilitou aos estudantes enxergarem mais detalhadamente as zonas geográficas urbanas da cidade de Caicó (RN), e os serviços e infraestruturas urbanas que a cidade disponibiliza, acarretando em discussões acerca da desigualdade e segregação no acesso de alguns serviços distribuídos espacialmente entre o centro e áreas periféricas da cidade.

A elaboração de mapas temáticos pelos alunos, com vetores de localização e distribuição espacial de alguns aspectos como educação, saúde e lazer, desenvolveram discussões e principalmente o estímulo acerca do senso crítico das desigualdades espaciais no meio urbano. Atividade classificada como excelente e proveitosa por toda a equipe de professores e alunos. Ambas as abordagens baseadas em metodologias ativas se mostraram extremamente eficazes nas aulas de Geografia ao longo dos doze meses de duração do Residência Pedagógica (PRP).

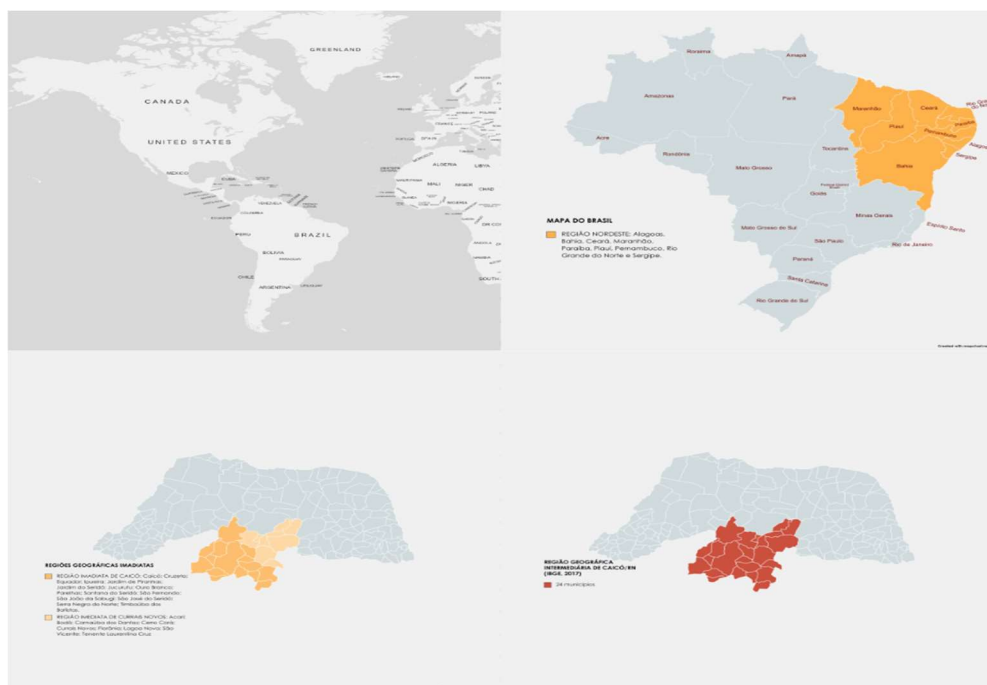


Figura 3: Mapas no Mapchart. Fonte: Elaboração do autor (2023).

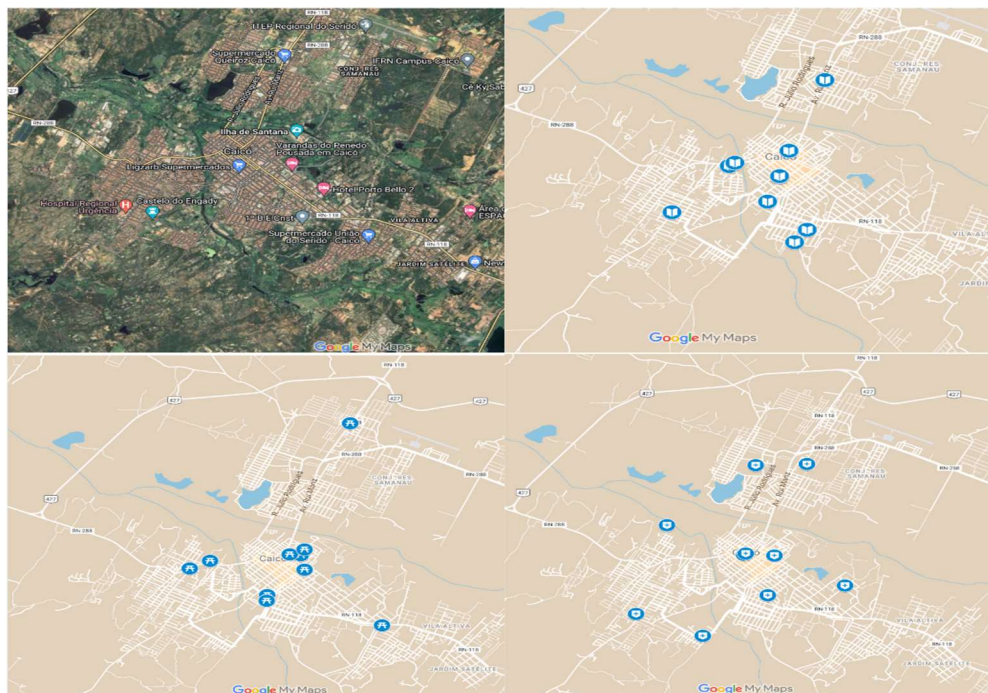


Figura 4: Mapas no Google My Map. Fonte: Elaboração do autor (2023).

Essas experiências demonstraram a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas, uma vez que não apenas tornaram as aulas mais envolventes e participativas, mas também contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos em relação aos conceitos geográficos e ao entendimento do espaço global. A utilização de jogos e ferramentas de cartografia online provou ser um recurso valioso para promover a compreensão e o interesse dos alunos pela disciplina de Geografia, fortalecendo assim a qualidade do ensino proporcionado durante o período de residência pedagógica. Assim, para proporcionar uma formação de alta qualidade, as instituições de ensino superior devem preparar os futuros professores para desenvolver o pensamento crítico dos alunos, capacitando-os a enfrentar os desafios sociais. Os programas de formação de professores, como o de Residência Pedagógica, desempenham um papel significativo nesse processo, aproximando teoria e prática e contribuindo para o avanço educacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da formação inicial de professores de Geografia e da experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica (PRP), é possível destacar que a integração de teoria e prática revelou-se fundamental para o desenvolvimento de habilidades necessárias à docência. A imersão dos bolsistas em um ambiente escolar real, aliada à aplicação de



metodologias ativas, como jogos e tecnologias educacionais, proporcionou não apenas a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, mas também o estímulo ao pensamento crítico dos alunos em relação aos conceitos geográficos e ao entendimento do espaço global.

Essas abordagens pedagógicas se mostraram altamente eficazes ao longo dos doze meses de duração do PRP em geografia, demonstrando seu potencial transformador na qualidade da educação geográfica. Portanto, para enfrentar os desafios presentes no ensino de geografia e preparar os futuros educadores para promover uma formação de alta qualidade, é essencial reconhecer o papel significativo de programas como a Residência Pedagógica, que aproximam teoria e prática e contribuem para o avanço da educação.

Em última análise, essa experiência ressalta a importância da formação inicial de professores como um processo dinâmico e em constante evolução, capaz de se adaptar às demandas da educação contemporânea. O desenvolvimento do pensamento geográfico nos alunos, a promoção da reflexão crítica e a conexão com a realidade são elementos cruciais que devem ser valorizados na formação docente.

A utilização de metodologias ativas, como estratégias pedagógicas inovadoras, abre caminho para uma abordagem mais dinâmica e envolvente no ensino de Geografia, despertando o interesse dos alunos e capacitando-os a compreender e atuar no mundo que os cerca. Portanto, a integração da teoria à prática, aliada à aplicação de metodologias ativas, representa uma perspectiva promissora para a formação de professores de Geografia, contribuindo para a qualidade da educação e para a preparação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento crítico e autônomo de seus alunos.

## FORMACIÓN DOCENTE Y ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA CON METODOLOGÍAS ACTIVAS: APORTE TRANSFORMADOR DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA

El artículo aborda una experiencia formativa para la docencia en la enseñanza de la geografía proporcionada por el Programa de Residencia Pedagógica desde la perspectiva del residente durante el curso de licenciatura. El objetivo principal, al presentar una experiencia singular en dicho programa, es profundizar la discusión y la reflexión con una interpretación amplia del proceso formativo en su conjunto y evaluar la contribución del programa a la comprensión de la dinámica de la educación en una escuela municipal, con énfasis en la relevancia de la enseñanza de la geografía. La metodología del trabajo consistió esencialmente en una investigación bibliográfica y un análisis de las actividades desarrolladas de forma colaborativa entre el residente, el profesor tutor en la escuela y el profesor orientador en la universidad, basándose en referencias teóricas sobre el aprendizaje significativo, las metodologías activas, la formación inicial de los profesores y la enseñanza de la geografía en la educación básica. La experiencia de formación en el Programa de Residencia Pedagógica, con inmersión en el contexto escolar y el desarrollo de actividades guiadas en clases de educación básica, reveló que la integración de la teoría y la práctica es esencial para el desarrollo de las habilidades necesarias para la docencia y que las metodologías activas pueden mejorar el proceso de enseñanza y aprendizaje en geografía.

**Palabras clave:** Aprendizaje significativo. Metodología de la enseñanza. Licenciatura. Geografía. Enseñanza.

### REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília-DF: MEC, 2018.

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do profissional de geografia: o professor**. Coleção: Ciências Sociais. Ijuí: Unijuí, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Formações de professores: concepções e práticas na Geografia**. Goiânia-GO: Editora Vieira, 2006. Disponível em: <  
<https://nepeg.com/livros/formacao-do-professor/>>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP. Paz e Terra, 2011.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MORAES, Jerusa Vilhena de. O papel das metodologias ativas no processo de alfabetização científica em Geografia. In: ASCENÇÃO, Valéria de O. R. *et al.* (Org.). **Conhecimentos de Geografia:** percursos de formação docente e práticas na Educação Básica. Belo Horizonte, MG: IGC, 2017. [Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais]. Disponível em: < <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/4a2efc3f-d8cd-4375-855a-0a41dd457dfe/content>>.

MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem Significativa:** um conceito subjacente. Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review, v. 1 (3), p. 25-46, 2011.

Recebido em 01/11/2023.

Aceito em 02/10/2025.